



SC
04

- Departamento
de Música



projeto paisagístico
coordenadoria de paisagismo/UnB



SG4

projeto paisagístico

coordenadoria de paisagismo/UnB

coordenação de projeto

Matheus Maramaldo Andrade Silva

equipe

Júlio Barêa Pastore

Pedro Benfica Calisto

Ivan Kléber da Silva Mattos

Madson Reis de Oliveira Trindade

processo

23106.043246/2023-98

área

130m²

data

novembro/2025

sumário

introdução	pág.3
planta baixa atual	pág.6
registro fotográfico	pág.7
diagnóstico ambiental	pág.8
referências	pág.9
conceitos e proposta	pág.10
memorial botânico	pág.18
anexos	pág.19

SG 4

“Os edifícios SG foram inicialmente projetados para atender às atividades de Serviços Segrais da universidade.

...

O prédio do SG 2 foi ocupado provisoriamente pelo Departamento de Música ainda na década de sessenta, onde permanece até hoje, tendo expandido suas atividades de pós-graduação para o prédio SG 4, onde já funcionaram diversos órgãos da universidade. O vértice do espaço destinado a Música se completa com o prédio SG 8, Auditório da Música.

...

Os pavilhões de Serviços Gerais de número 1, 2 e 4 compõem juntamente com os SG's 8 e 10, um dos mais significativos conjuntos arquitetônicos da UnB. São expressivos tanto do ponto de vista da escala, quanto do sistema construtivo adotados. A intenção era criar um espaço multifuncional, flexível e econômico.



Para tanto, Oscar Niemeyer imaginou prédios de um pavimento, pré-fabricados a partir da utilização de poucos elementos, que possibilitassem inúmeros arranjos internos. Assim, foram projetados prédios térreos com base retangular - de grand e horizontalidade -, preferencialmente fechados para o exterior e iluminados e ventilados por meio de pátios internos”

Registro Arquitetônico da Universidade de Brasília, 2014, p.38



situação

escala: 1.25000

n
|

O prédio do SG04 fica em uma região privilegiada do Campus Darcy Ribeiro, no centro, próximo de outros prédios históricos como o Restaurante Universitário, Faculdade de Tecnologia e outros edifícios de serviços gerais.

Esta zona do Campus é muito rica, com cursos de artes próximos, serviços variados e fluxos intensos, principalmente no início da manhã.

Embora tenha nascido para abrigar serviços da UnB, logo se integraram ao contexto acadêmico, servindo às Artes, principalmente ao Departamento de Música.

Com um estilo de construção idêntico aos irmãos 1, 2, 8 e 10, se apresenta inovador até hoje como concepção de estrutura, formação e linguagem, mas o apego a historicidade não nos exime de perceber a incompatibilidade com as necessidades do departamento, de qualidade de isolamento sonoro e proteção física aos equipamentos.

Esse balanço entre passado e dia-a-dia é um ponto fundamental de ser pensado, junto a valorização da tipologia e estrutura do prédio.

Arquitetura é a criação poética que dá presença para os nossos sonhos e aspirações.

Steven Holl



locação
escala: 1.2500

n
i



jardim pergolado



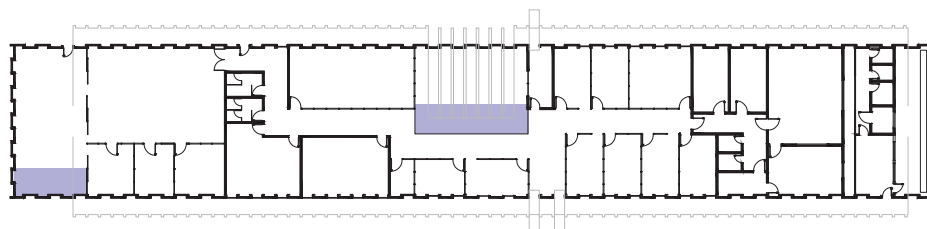
jardim das samambaias



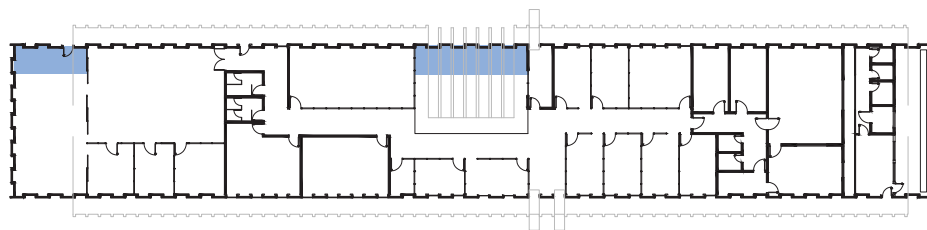
PRIMEIRAS IMPRESSÕES Embora os SG's nos remetam a inovação e modernidade, hoje percebemos que há uma forte necessidade de manutenções para valorização destes prédios, sendo o SG4 um espaço de grande afetividade, principalmente sonora, escutamos os ensaios muitas vezes sem ver os artistas.

Os jardins, não diferentemente, estão na mesma situação, até piores, devendo o projeto prestar atenção a aspectos históricos, principalmente em relação a escala e ao estilo e produção da edificação, mas criando novos microclimas. As relações de luz e sombra, como do branco das paredes bem marcadas são pontos igualmente importantes.

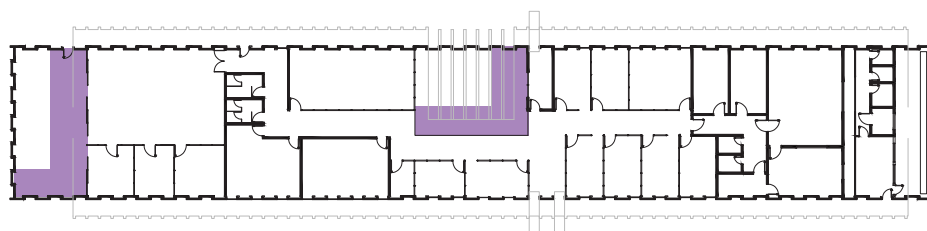
Não diferentemente do SG10, há uma praça central com pérgola cimentícia que convida ao encontro, reservado do externo, mas solar. Com um ipê já alto, é algo a se explorar. O jardim das samambaias, muitas ausências e muito cimento.



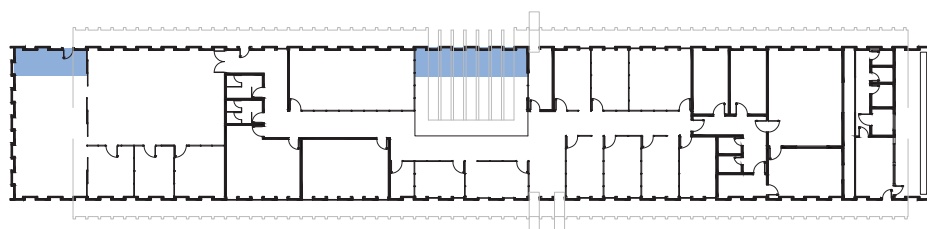
verão 10h



verão 15h



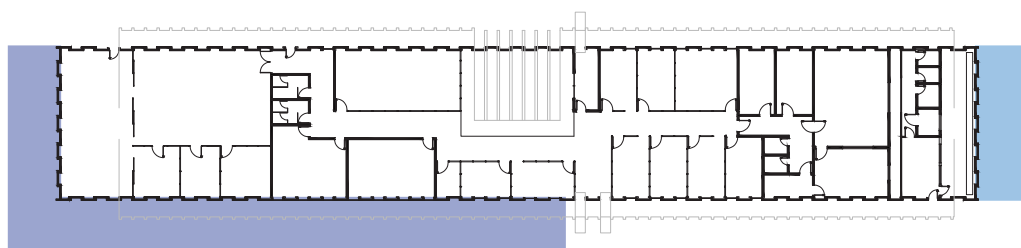
inverno 10h



inverno 15h

diagramas de sombras ↘
escala: 1.600

noroeste (verão)



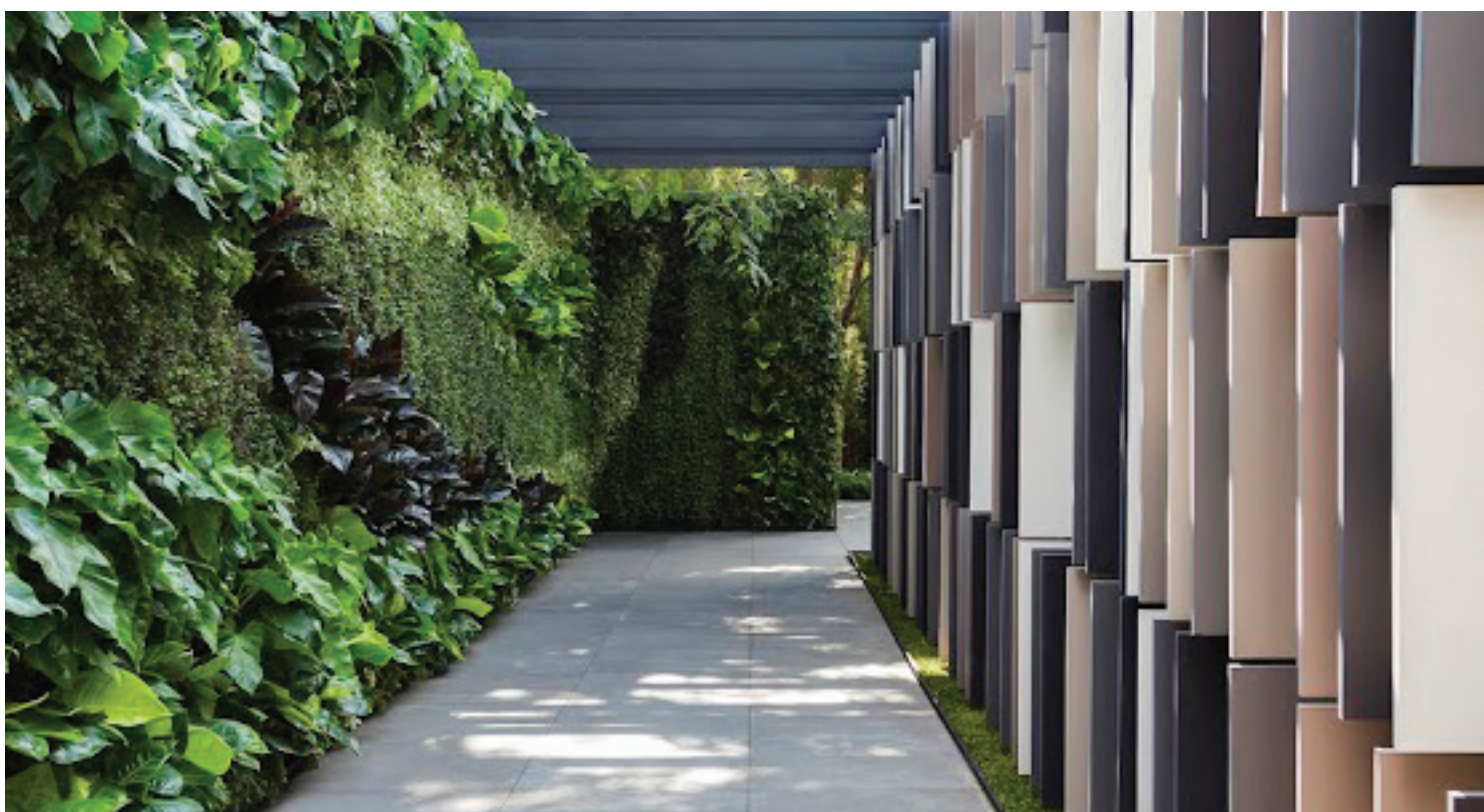
leste (frequente)

diagrama de ventos ↘
escala: 1.600

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL A edificação é fechada em si mesma, mas, devido a altura e aos pátios, recebe facilmente o fluxo dos ventos, tendo uma boa circulação de ar. Na área do jardim das samambaias há carência de maior sombreamento, visto que não há nenhuma arborização ali. O pátio central tem sol filtrado, com o pergolado e uma árvore com copa fina combinando para boa iluminação .

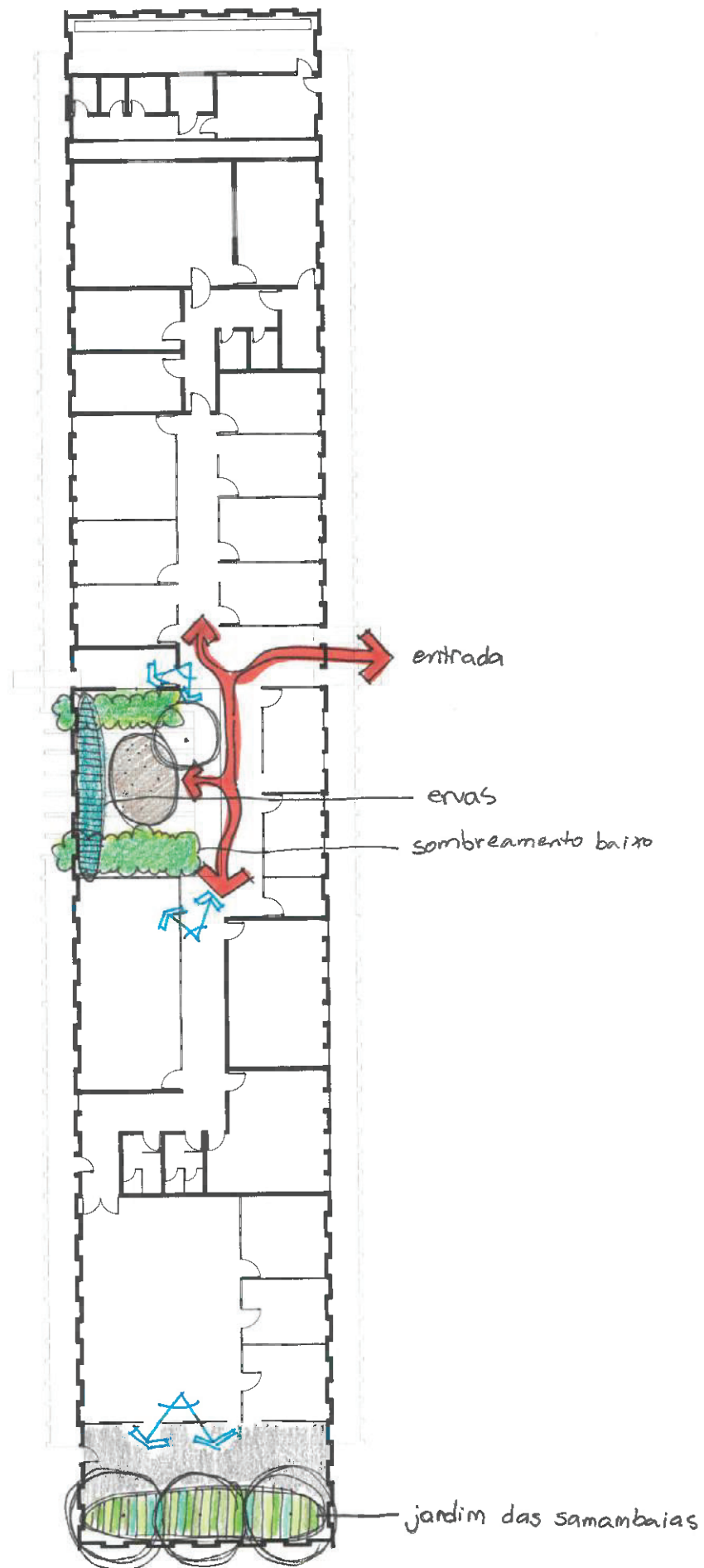


Residência Sérgio Correia da Costa, Roberto Burle Marx, Rio de Janeiro, Brasil



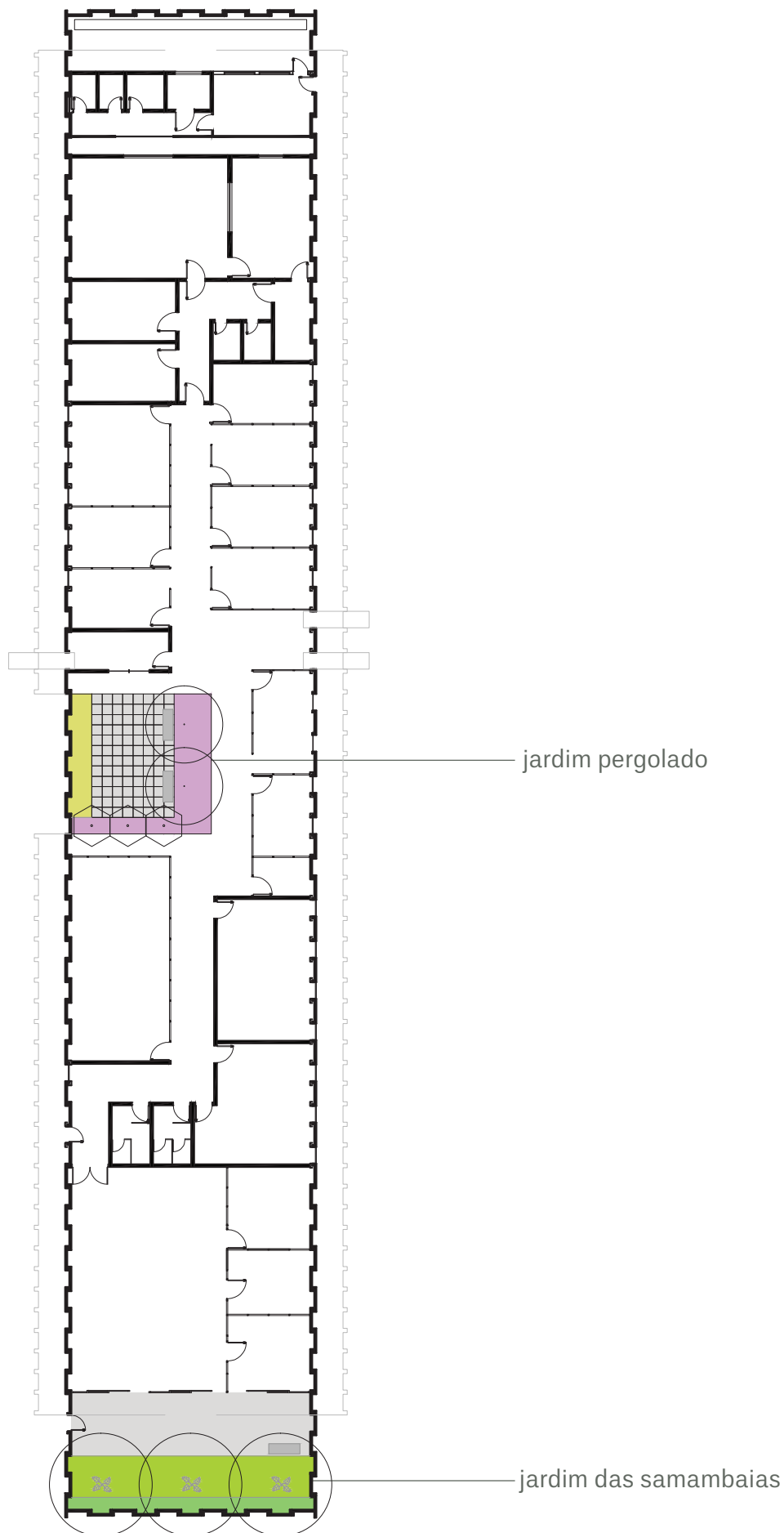
Praça Eliane, Hanazaki Paisagismo, São Paulo, Brasil

REFERÊNCIAS Os projetos utilizados como referências apresentam relações interessantes entre público e privado, relações com a luz e as dimensões de trabalho de pátios. A restrição de tamanhos de quintal, como de luz restringem, mas ao mesmo tempo permitem ações de valorização do construído e do que se apresenta sob a sombra, caso das plantas umbrófilas.



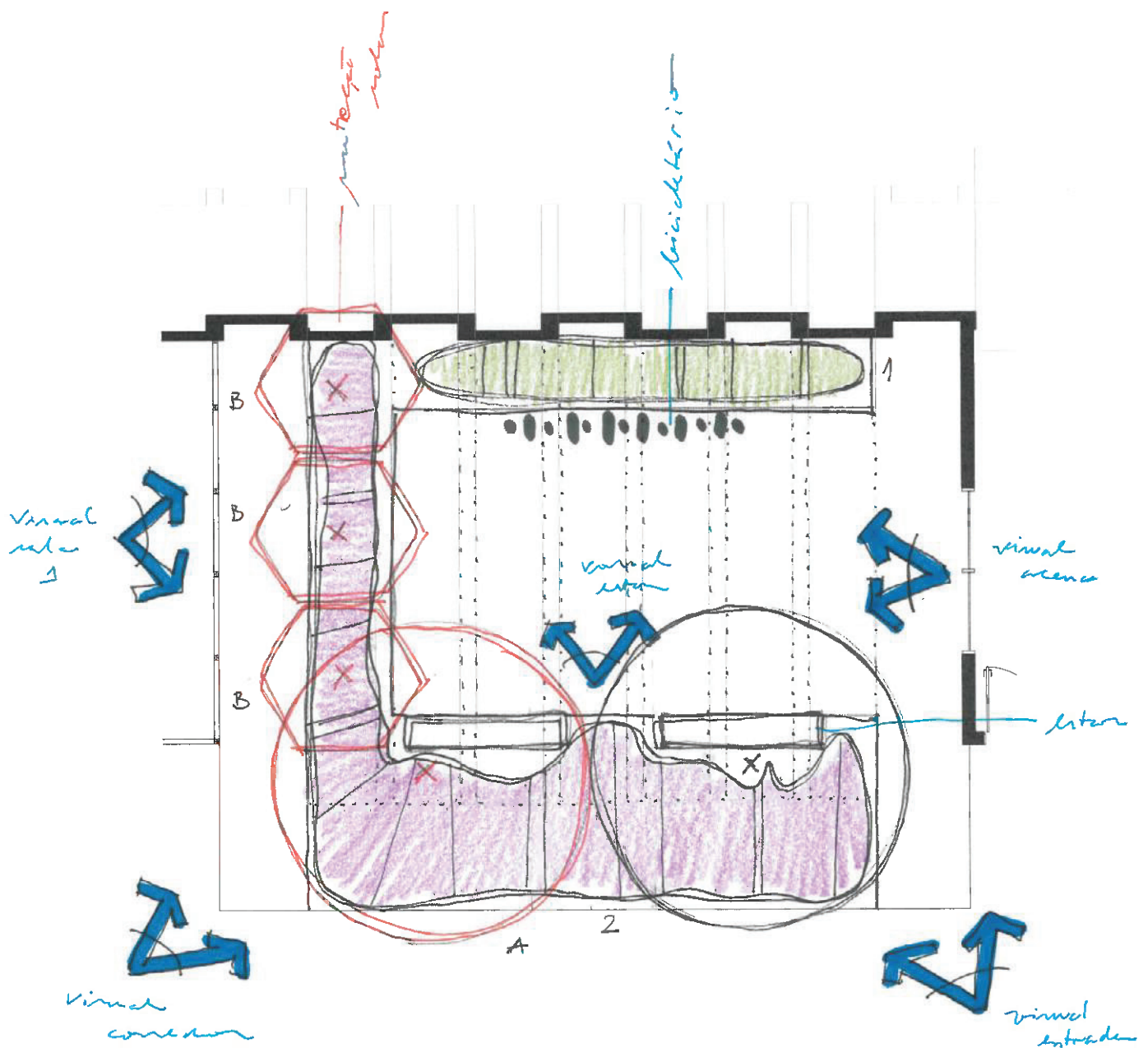
planta conceitual
escala: 1.300





planta proposta geral
escala: 1.350





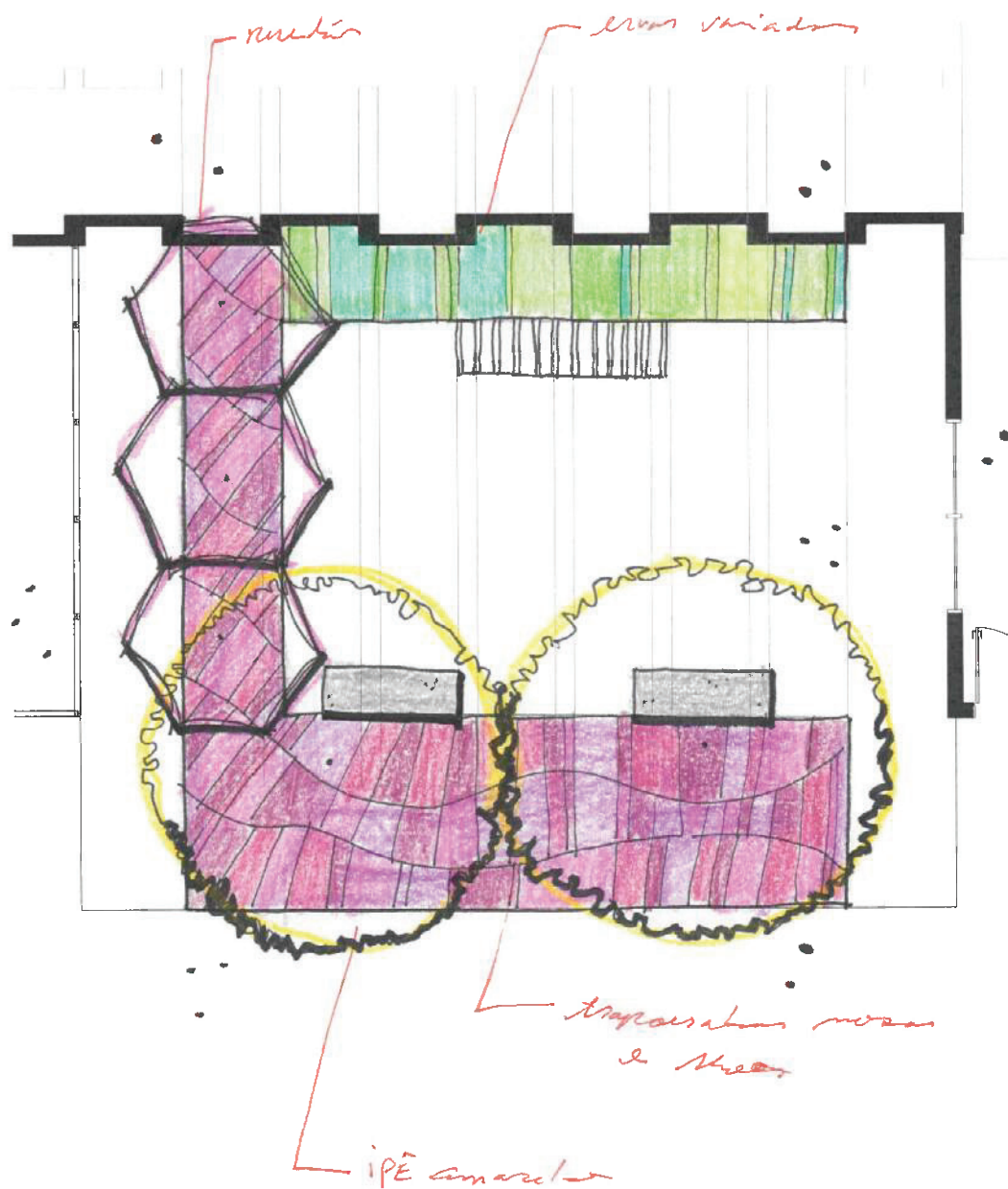
planta conceitual - jardim pergolado 
 escala: 1.75

A. Ipê-amarelo
 B. Resedá

1. Ervas variadas
 2. Abacaxi-roxo e
 Trapoeraba roxa

O projeto se configura em condicionantes bastante claros:

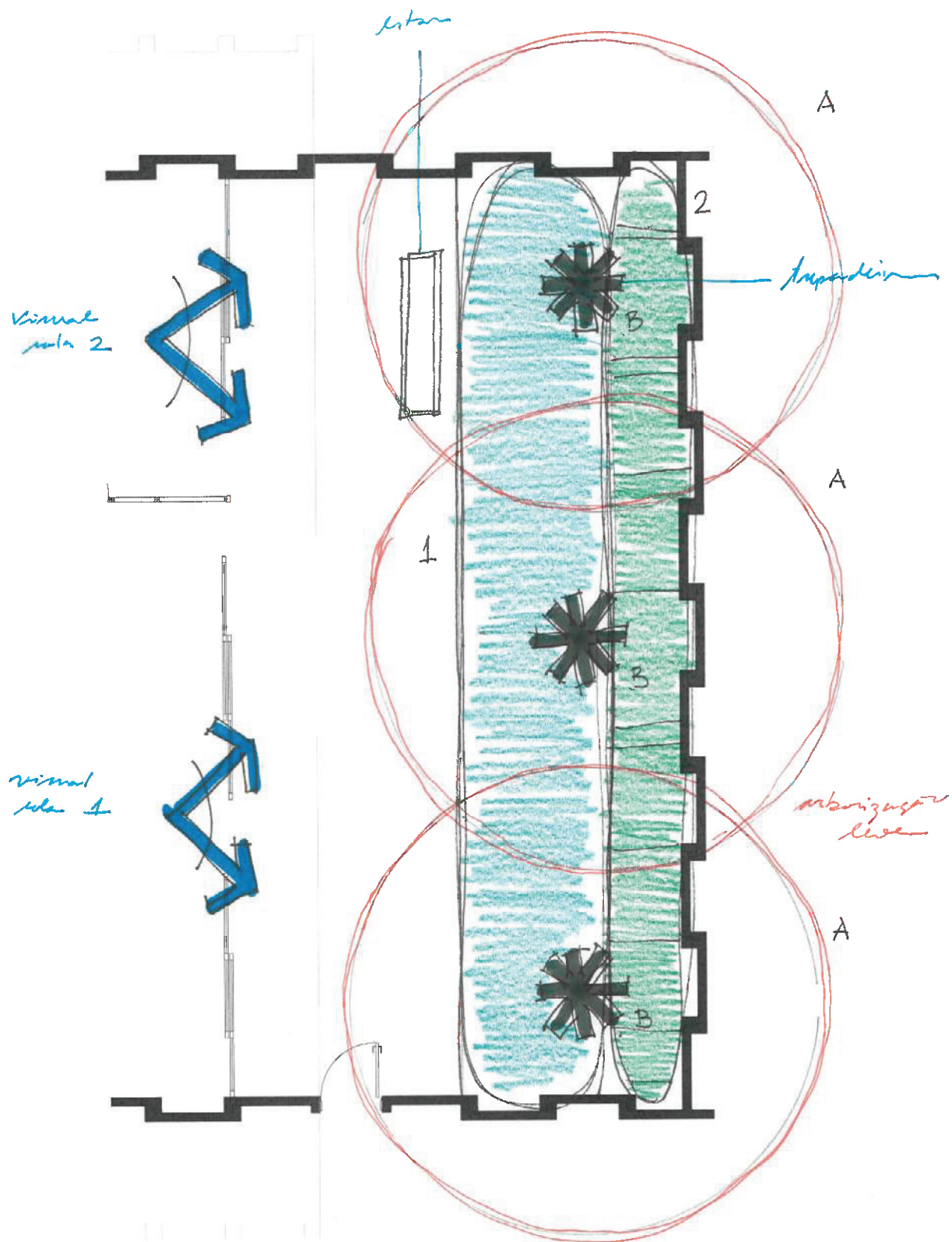
- Sombreamento e estética vegetal.
- Contemplação e calma.
- É, assim como a FE 3 e a FE 5 e os demais SG's, uma edificação fechada em si mesma, sendo o jardim um espaço forte, de entrada de ar e luz.



planta proposta - jardim pergolado —
 escala: 1.75

Conceitualmente, foram propostos jardins com elementos tropicais imersos as sombras da vegetação de maior porte.

Os dois setores são diferentes em cores e amplitude, mesmo estares, pois a praça no jardim pergolado é mais unitiva, bem como no jardim das samambaias mais contemplativa, mas prezam pelas sombras filtradas e o convite a parada.



planta conceitual - jardim pergolado ↗
 escala: 1.75

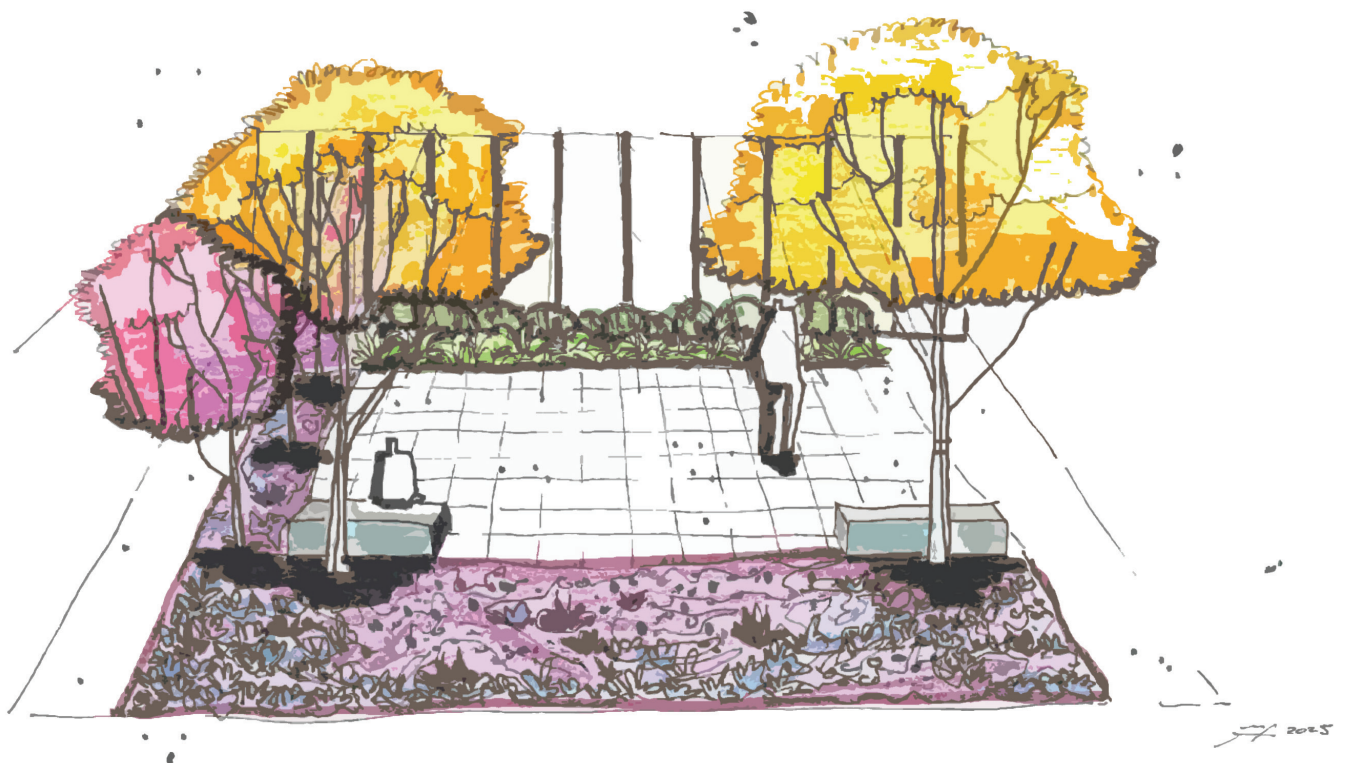
A. Jacarandá-mimoso
 B. Filodendros variados

1. Espadas
 2. Samambaias variadas

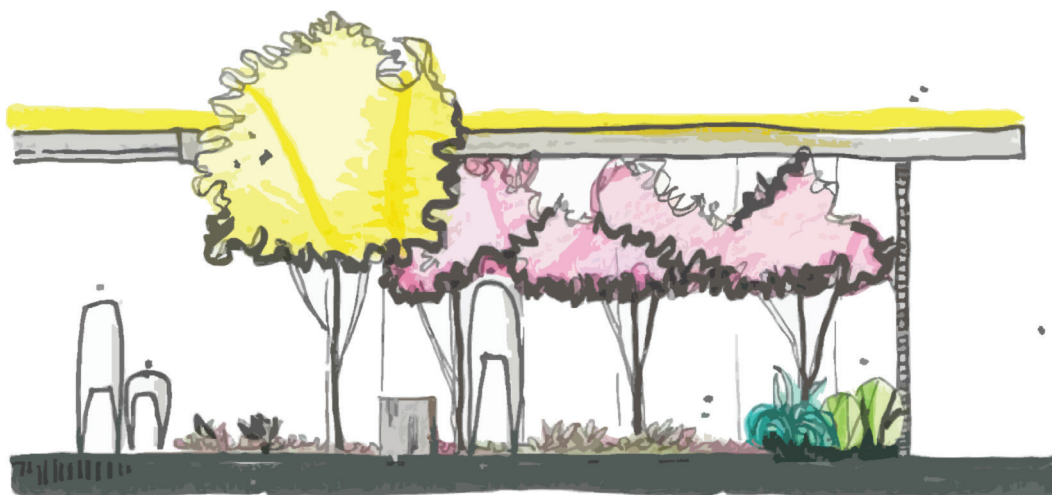


planta proposta - jardim pergolado
escala: 1.75





perspectiva jardim pergolado

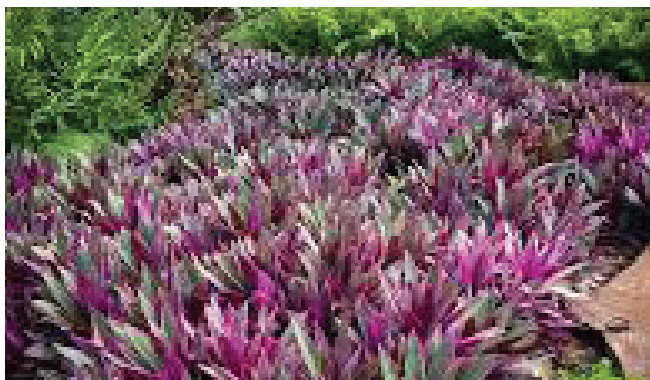


corte esquemático jardim pergolado 1.75



corte esquemático jardim das samambaias 1.75

MEMORIAL BOTÂNICO



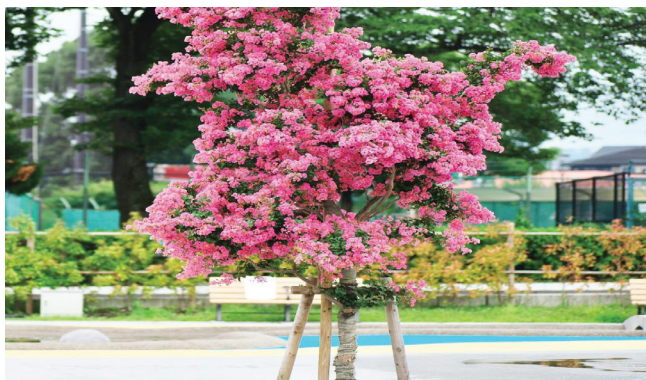
Abacaxi Roxo Tradescantia spathacea



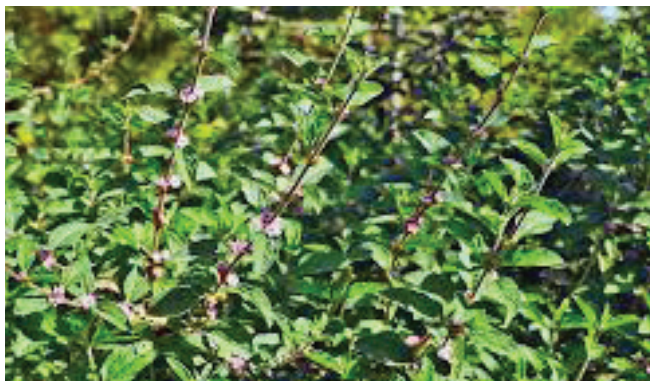
Samambaias Variadas



Ipê Amarelo Tabebuia chrysotricha



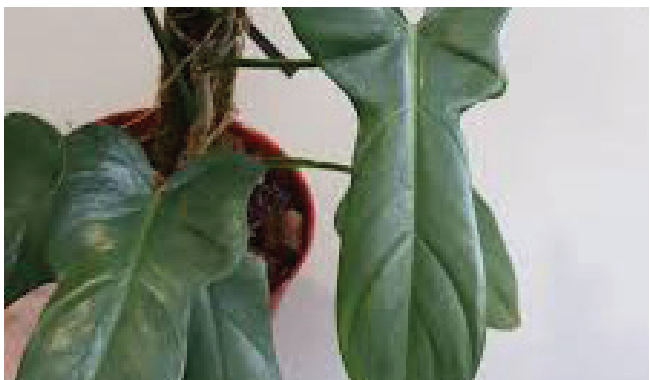
Resedá Lagerstroemia indica



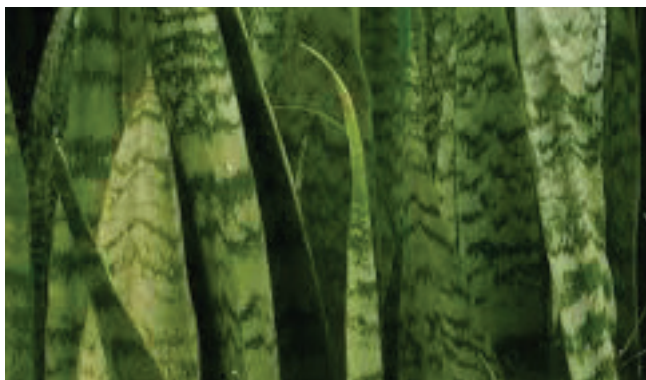
Ervas Variadas



Jacarandá-mimoso Jacaranda mimosifolia



Filodendro Philodendrum sp.



Espada Dracaena trifasciata



Trapoeraba Roxa Tradescantia pallida

ANEXOS

São anexos a este caderno:

- Planta Baixa Geral
- Planta de Vegetação - Jardim das Samambaias
- Planta de Pisos - Jardim das Samambaias
- Planta de Vegetação - Jardim Pergolado
- Planta de Pisos - Jardim Pergolado
- Planta Construir/Demolir
- Planta de Irrigação
- Memorial Descritivo



UnB



conhecimento em movimento
sociedade em transformação

